

## **ANEXO III**

### **Relatório Técnico sobre a execução do Convênio nº 138/2013**



## **RELATÓRIO / PARECER TÉCNICO Nº. 02/2015**

Conveniente analisado: Instituto de Mato Grosso

CNPJ/MF: 10.655.125 / 0001 - 03

Processo: nº 590276 / 2014

Convênio: nº 138 / 2013

Valor do Convênio: R\$ 450.012,35

Contrapartida não financeira: R\$ 45.001,25

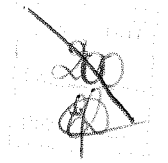
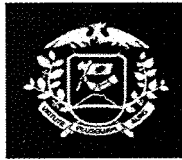
Valor Liberado: R\$ 450.012,35

### **Objeto:**

Realizar obra de recuperação no bem histórico tombado Tesouro do Estado  
– Museu Histórico de MT, com ações corretivas e preventivas, assegurando  
sua preservação, no município de Cuiabá – MT.

### **Assunto:**

Análise e emissão de parecer técnico do Convênio nº 138 / 2013 – Protocolo  
de Prestação de Contas nº 590276/2014.



**Do instrumento legal:**

Normas da Lei nº 8.666 de 21.06.93 e suas alterações, à Lei nº 9.078 de 30.12.08, ao Decreto Estadual nº 1.842/2009 de 11.03.09, ao Decreto Federal nº 93.872/86, ao Decreto Estadual nº 5.126 de 10.02.2005, ao Decreto Estadual nº 7.217 de 14.03.2006, a Instrução Normativa Conjunta SEPLAN/SEFAZ/AGE Nº003/2009 de 14.05.09 e a outras normas estaduais, quando se aplicarem.

Instrução Normativa Conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE Nº 001/2015, publicada no Diário Oficial do Estado em 23 de fevereiro de 2015.

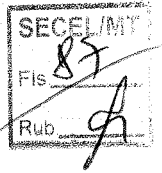
**I.**

**ANÁLISE DO PROJETO – PROTOCOLO Nº  
665607 / 2013 (02.12.2013)**

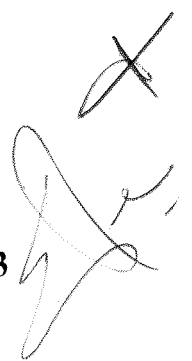
as fls 05 / item 8

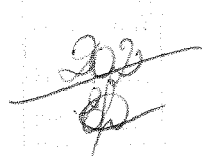
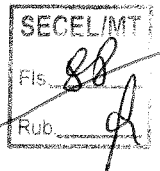
**JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO**

*....“ O Tesouro do Estado, abriga o registro da história do Estado e foi criado em 29 de agosto de 1896, onde funcionava a Thesouraria Provincial (Contadoria Provincial) de Mato Grosso, denominada*



*Thesouro do Estado após a Proclamação da República. Atualmente é sede do Museu Histórico de Mato Grosso, que abriga entre o seu acervo diversos símbolos históricos e culturais desde o Período Colonial até a República. A ação de preservação aqui proposta compreende a recuperação do Imóvel Tombado e a segurança do seu acervo, uma vez que o mesmo necessita de espaços adequados e livres de qualquer fator de risco à sua conservação. O processo compreenderá obras em alvenaria, cobertura, pintura hidro-sanitários, elétrica, pisos e uma grande inovação: a cobertura metálica com poliuretano, que ampliará a área destinada a exposições, sendo esta, uma grande atração aos visitantes daquele espaço, que terão maior diversidade e acesso ao acervo, além do conforto. Nesta oportunidade, o IMT realizará um trabalho de pesquisa de prospecção arquitetônica no imóvel, na busca de elementos construtivos ora ocultados por adequações anteriores, citando como exemplo, as cores originais do edifício que serão identificadas e resgatadas. Todo este levantamento e coleta de dados servirão como conteúdo científico para um inventário de elementos históricos, estéticos e arquitetônicos que o IMT vem elaborando ao longo dos últimos anos por meio da realização de vistorias e execuções de obra. Tudo isso, será, posteriormente, disponibilizado via publicação de um catálogo que retratará além da história do Edifício, as etapas deste processo de restauro e recuperação, enriquecendo a fonte cultural e científica do segmento Patrimônio Histórico. Temos então, como interesse comum, o resgate físico por meio do aporte financeiro da Secretaria de Estado de Cultura de MT e o resgate conceitual por meio da capacidade técnica deste Instituto, ensejando a colaboração mútua entre as partes. Neste sentido, importa dizer que o Estatuto do Instituto Mato Grosso traz (art. 2º, inciso II) que a Entidade tem por finalidade a PROMOÇÃO DA CULTURA, DEFESA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO. Toda ação vem ao encontro às diretrizes culturais do Governo do Estado de Mato Grosso, que vêm ao longo dos últimos anos realizando diversas ações de Preservação do Patrimônio*

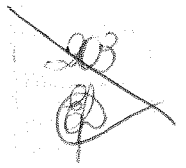




*Histórico. O Instituto Mato Grosso, se propõe, obedecendo a todos os princípios de legalidade, economicidade e transparência a realizar um trabalho ímpar e de grande alcance junto à população mato-grossense, valorizando o orgulho e memória local e trazendo inovações à área museal."*

**ANÁLISE:**

1. As informações históricas prestadas pelo Instituto Mato Grosso, não se sustentam de acordo com uma rápida pesquisa histórica, a saber:
  - 1.1 - Mensagem do Presidente do Estado de Matto – Grosso, Dr. Antonio Corrêa da Costa à Assembléa Legislativa em sua 2ª sessão ordinária aberta em 1º de fevereiro de 1897 – pagina 25 / .... "Iniciou-se a construção do edifício para o Thesouro e a Repartição de Obras Publicas, Terras, Minas e Colonisação , que continua em andamento".**
  - 1.2 - Mensagem do 2º Vice – Presidente do Estado, Coronel Antonio Cesário de Figueiredo à Assembleia Legislativa em sua 2ª sessão ordinária da 4ª legislatura, aberta em 1º de Fevereiro de 1899 – pagina 28 / .... "A construção do edifício apropriado para acomodar o Thesouro do Estado, a Repartição de Obras Publicas e a de Terras, Minas e Colonisação, foi concluída em 11 de junho do anno passado, estando aquellas repartições funcionando nelle desde aquella época".**
2. A ação de preservação proposta pelo Instituto de Mato Grosso ..."*O processo compreenderá obras em alvenaria, cobertura, pintura hidro-sanitários, elétrica, pisos e uma grande inovação: a cobertura metálica com poliuretano, que ampliará a área destinada a exposições"*...



2.1 – Por ser um imóvel Tombado pela Secretaria de Estado de Cultura, através da Portaria nº 03/83 de 02.05.1983, caberia a Coordenadoria de Patrimônio Histórico e Cultural, manifestar a respeito das ações propostas pelo Instituto de Mato Grosso, fato este completamente omissos no processo analisado.

3. ...*"O IMT realizará um trabalho de pesquisa de prospecção arquitetônica no imóvel, na busca de elementos construtivos ora ocultados por adequações anteriores, citando como exemplo, as cores originais do edifício que serão identificadas e resgatadas"*...

3.1 – **Não há** evidência no processo de Prestação de Contas do resultado da prospecção arquitetônica aqui acordada.

4. ...*" Todo este levantamento e coleta de dados servirão como conteúdo científico para um inventário de elementos históricos, estéticos e arquitetônicos que o IMT vem elaborando ao longo dos últimos anos por meio da realização de vistorias e execuções de obra"*..

4.1 – **Não há** evidência no processo de solicitação de convênio, qualquer comprovação dos fatos acima expostos.

5. ...*" e o resgate conceitual por meio da capacidade técnica deste Instituto, ensejando a colaboração mútua entre as partes."*...

5.1 – **Não há** evidência no processo de solicitação de convênio de qualquer comprovação da capacidade técnica do Instituto de Mato Grosso.

6. ...*" O Instituto Mato Grosso, se propõe, obedecendo a todos os princípios de legalidade, economicidade e transparência a realizar um trabalho ímpar e de grande alcance junto à população mato-grossense, valorizando o orgulho e memória local e trazendo inovações à área museal."*

6.1 – Neste processo de solicitação de Convênio e Prestação de Contas **não** foram observados os princípios de legalidade, economicidade e transparência, acima comprometidos.



6.2 – **Não** compete ao IMT, propor inovações na área museal, sem a aprovação da Coordenadoria do Patrimônio Histórico e Cultural.

## II.

### ANÁLISE FÍSICA DA REALIZAÇÃO DO OBJETO

Trata-se o presente de análise da Prestação de Contas do Termo de Convênio nº 138/2013/SEC, cujo objeto foi - Realizar obra de recuperação no bem histórico tombado Tesouro do Estado – Museu Histórico de MT, com ações corretivas, assegurando sua preservação, no município de Cuiabá – MT, com vigência de 10.12.2013 a 31.07.2014.

Os recursos liberados pela Concedente foram movimentados na Conta Corrente nº 61.922 – 1, Ag. 2373-6, do Banco do Brasil, a qual foi especifica deste Termo de Compromisso e foram repassados em uma única parcela, através da Ordem Bancária nº 201312270113195, data do crédito em 30.12.2013.

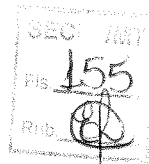
-----  
as fls. 05

### AÇÕES EXECUTADAS

*...“ Foram realizadas ações profiláticas e correção patológicas, além de ações de valorização estética e adequação de espaços, houveram também*



*ações de urbanização, em suma, foram realizadas as intervenções necessárias para ocupação e uso do espaço em sua forma museal"*



**ANÁLISE:**

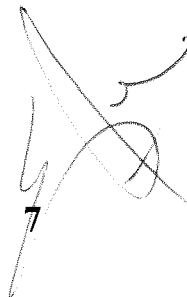
1. Não há no processo em análise nenhum relatório e ou documentação fotográfica que comprovem as afirmações acima mencionadas.

**PRINCIPAIS OBSTÁCULOS À EXECUÇÃO DO CONVÊNIO**

*...“Houveram diversas constatações de outras patologias, ampliação de áreas a serem intervencionadas, além de readequações na forma de uso que não foram anteriormente previstas, diante disso, houve a necessidade de se atender novas necessidades em detrimento de outras, tudo isso, buscando realizar todas as ações necessárias dentro do orçamento previsto”*

**ANÁLISE:**

1. Não há no processo em análise nenhum relatório e ou documentação fotográfica que comprovem as afirmações acima mencionadas.
2. Quanto aos “obstáculos” identificados pelo proponente, não existe no processo nenhuma autorização e ou ciência formal por parte da Concedente, que justifiquem a tomada de decisão unilateralmente.

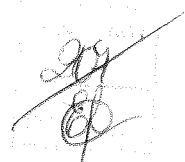


## **BENEFÍCIOS ALCANÇADOS**

*...“ O imóvel foi devidamente recuperado de modo a atender os protocolos básicos de preservação e conservação, garantindo o uso e ocupação do espaço de forma segura e eficiente, ressaltando que os valores estéticos e arquitetônicos foram destacados e elevados, na parte histórica, podemos adequar os espaços de forma mais harmoniosa à proposta museal através da ampliação de área útil, sua recuperação também proporcionou a preservação do acervo que se encontrava sob risco de danos ou deterioração e disponibilização do mesmo à sociedade”*

## **ANÁLISE:**

1. Não há no processo em análise nenhum relatório e ou documentação fotográfica que comprovem as afirmações acima mencionadas.
2. Conceitualmente não compartilhamos com a intervenção do Instituto Mato Grosso onde afirma que, os valores estéticos e arquitetônicos do Bem Tombado foram garantidos com a ampliação da área útil, através da cobertura do pátio interno do imóvel. Ao nosso parecer esta “cobertura” impõe a leitura e incorporação de novos valores que não são característicos do projeto original.



**III.**

**ANÁLISE DA PLANILHA DE EXECUÇÃO DA OBRA  
(FLS. 09 A 15 – PROTOCOLO Nº 665607/2013)**

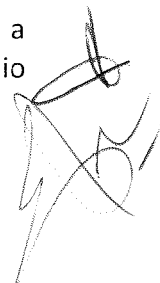
**OBS:** Na realização da vistoria técnica, contamos com a colaboração, acompanhamento e testemunho do funcionário Aguilar Benedito de Oliveira – matrícula funcional 58808, responsável pela guarda e fiscalização quanto a integridade do acervo do Museu Histórico durante o período de execução das obras ora conveniados.

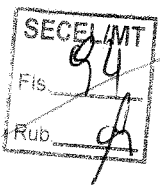
Analizando a planilha temos a considerar:

**Item 1.0 - ENGENHEIRO / ARQUITETO RESPONSÁVEL POR ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO DA OBRA.**

**ANÁLISE:**

1. Presume-se neste item, a única referência da Contrapartida não financeira, de responsabilidade do Instituto de Mato Grosso. **Não há** na proposta de Convênio e nem na Prestação de Contas nenhuma referência da Contrapartida não financeira.
2. **Não há** na Prestação de Contas nenhum documento que comprove o recolhimento do RRT/ CAU – Registro de Responsabilidade Técnica do Arquiteto Responsável - Paulo Roberto Moreira Crispim – CAU: 11ª 73631-7;
- 2.1. O RRT / CAU e o RT / CREA é o documento hábil para se comprovar a Responsabilidade Técnica na elaboração e / ou execução do projeto;
3. **Não há** na Prestação de Contas nenhum documento que comprove a aprovação do projeto junto à Prefeitura Municipal de Cuiabá – Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – emissão de Alvará de Obras;
4. **Não há** na Prestação de Contas nenhum documento que comprove a aprovação do projeto pela Coordenadoria de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural / SECEL – MT;





*OBS: Lei nº 9.107 de 31.03.2009 - Art. 11 Os bens tombados não poderão, em nenhum caso, serem destruídos, demolidos, mutilados ou transformados, nem, sem prévia licença formal da SEC, ser reparados, pintados ou restaurados, sob pena de multa correspondente ao dobro do custo da reparação do dano causado, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.*

5. **Não há** na Prestação de Contas nenhum documento que comprove a inscrição no CEI - Cadastro Específico do INSS;

*OBS: Deverão efetuar a Matrícula CEI no prazo máximo de 30 dias do início de sua atividade, junto à Receita Federal do Brasil:*

*c) a empresa construtora, quando contratada para execução de obra por empreitada total;*

## **Item 2.0 - SERVIÇOS PRELIMINARES**

2.1 Mobilização e desmobilização de pessoal e equipamentos

2.2 Tapume de chapa de madeira compensada (6 mm) - pintura à cal

2.3 Embalagem, retirada e acomodação de acervo e mobiliário

2.4 Placa de obra em chapa de aço galvanizado - 1 unidade

### **ANÁLISE:**

1. **Não há** no Processo de proposta do Convênio nenhuma planilha que justifique e ou comprove o custo para realização do item 2.1
2. **Não há** evidências fotográficas que identifiquem a realização dos itens 2.2 e 2.4
3. De acordo com as informações prestadas pelo funcionário Aguilar, o acervo e mobiliário já se encontravam embalados e permaneceram nas salas cobertas por lonas plásticas durante o período em que as "obras" foram realizadas.

## **Item 3.0 - DEMOLIÇÃO E RETIRADAS**



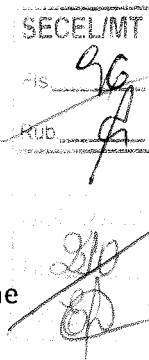
- 3.1 Demolição de alvenaria de tijolo comum, sem aproveitamento.
- 3.2 Demolição de piso de cimento sobre lastro de concreto.
- 3.3 Demolição de cobertura de telha cerâmica.
- 3.4 Demolição de estrutura de madeira para telhado.

**ANÁLISE:**

- 1. Não há evidências fotográficas no Processo de Prestação de Contas da realização dos itens acima;
- 2. Em vistoria técnica realizada, identificou-se apenas a abertura de área para instalação de duas portas, com área aproximada de 3,78 m<sup>2</sup> ( 2 x 0,90 x 2,10);
- 3. Entrevistando o funcionário Aguilar Benedito de Oliveira, o mesmo afirma que em relação aos itens 3.2, 3.3, e 3.4, os mesmos não foram executados. Documentação fotográfica anexa, comprovam o testemunho prestado.
- 4. Foram substituídas no máximo 50 telhas.

**Item 4.0 - ESQUADRIAS**

- 4.1 - Restauração de portas 2 folhas e marcos de madeira aplicação de massa lixamento e pintura (1,40 x 2,50)
- 4.2- Restauração de portas 1 folha de madeira e marcos aplicação de massa lixamento e pintura (0,80x 2,40)
- 4.3- Restauração de portas 2 folhas e marcos de madeira aplicação de massa lixamento e pintura (1,90 x 3,80) / Frente
- 4.4- Restauração de portas 2 folhas e marcos de madeira aplicação de massa lixamento e pintura (1,90 x 4,40) /Fundos
- 4.5- Restauração de portas-janelas veneziana 2 folhas com guilhotina e vidro aplicação de massa, lixamento e pintura (1,60 x 2,60 x 1,10)
- 4.6- Restauração de janelas veneziana 2 folhas com guilhotina e vidro aplicação de massa, lixamento e pintura (0,90 x 1,40 x 0,96)
- 4.7- Reforma de janelas fixa arco e vidro aplicação de massa, lixamento e pintura (0,60 x 0,70 x 1,50)
- 4.8- Execução de peitoril em madeira de primeira, tipo macho/femea, revestimento parede, piso e chumbamento de tarugos (caibros 5x5cm), lixamento, aplicação de fundo e pintura



4.9- Execução de colocação de ferrolhos (trincos) em ferro, conforme modelo existente.

**ANÁLISE:**



1. Realizando fiscalização dos itens da meta 4, constatou-se que os serviços propostos **não** foram executados dentro dos padrões técnicos recomendados, alguns deles parcialmente, como a execução de pintura com qualidade duvidosa.
2. Conforme documentação fotográfica abaixo constata-se que os portais **não** foram recuperados, e em alguns casos nota-se claramente a aplicação de argamassa para camuflar as peças em estado comprometedor.
3. Várias dobradiças deterioradas, sem os devidos parafusos de fixação em função do estado de deterioração da madeira, que não permitem a sua transfixação.
4. Em vistoria realizada não identificamos a execução do item 4.8; **não há** no edifício nenhum peitoril com revestimento de madeira.
5. De acordo com o testemunho do funcionário Aguilar, poucos ferrolhos foram substituídos, não representando nem 10% da quantidade quantificada.

**DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:**



Detalhe de portal deteriorado, não recuperado (25.06.2015)



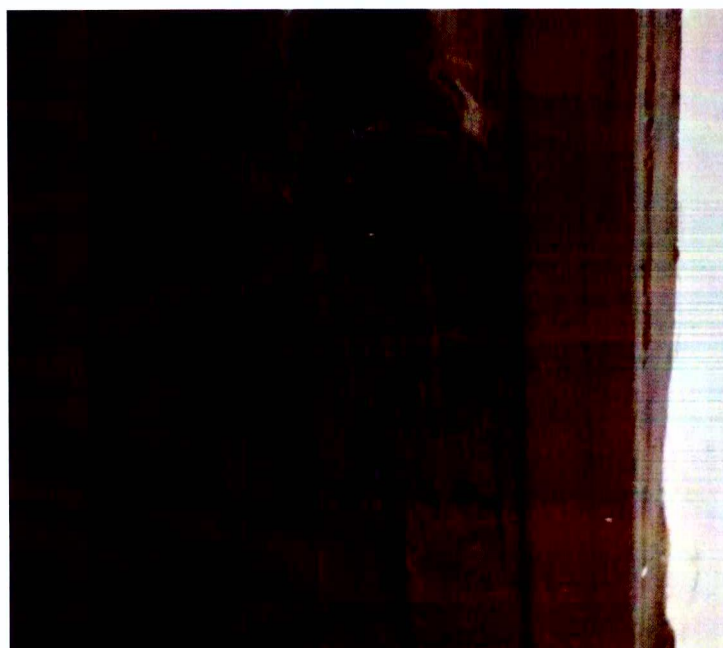


212  
8

162  
8



Detalhe fotográfico do marco deteriorado e dobradiça sem parafusos de fixação  
(25.06.2015)

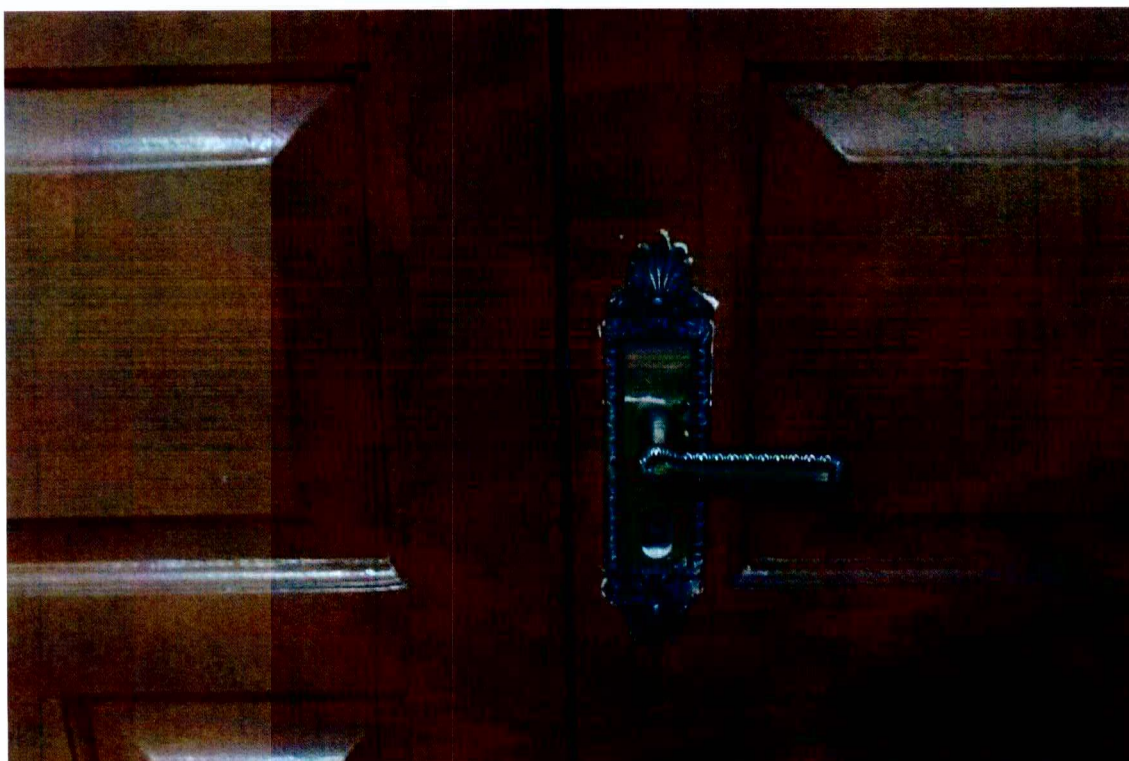


8

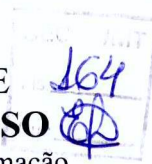
8



Recuperação do item 4.4, observa-se a precariedade da recuperação e o aparecimento de infiltrações, pintura indevida no ferrolho, espelho e maçaneta (26.06.15)



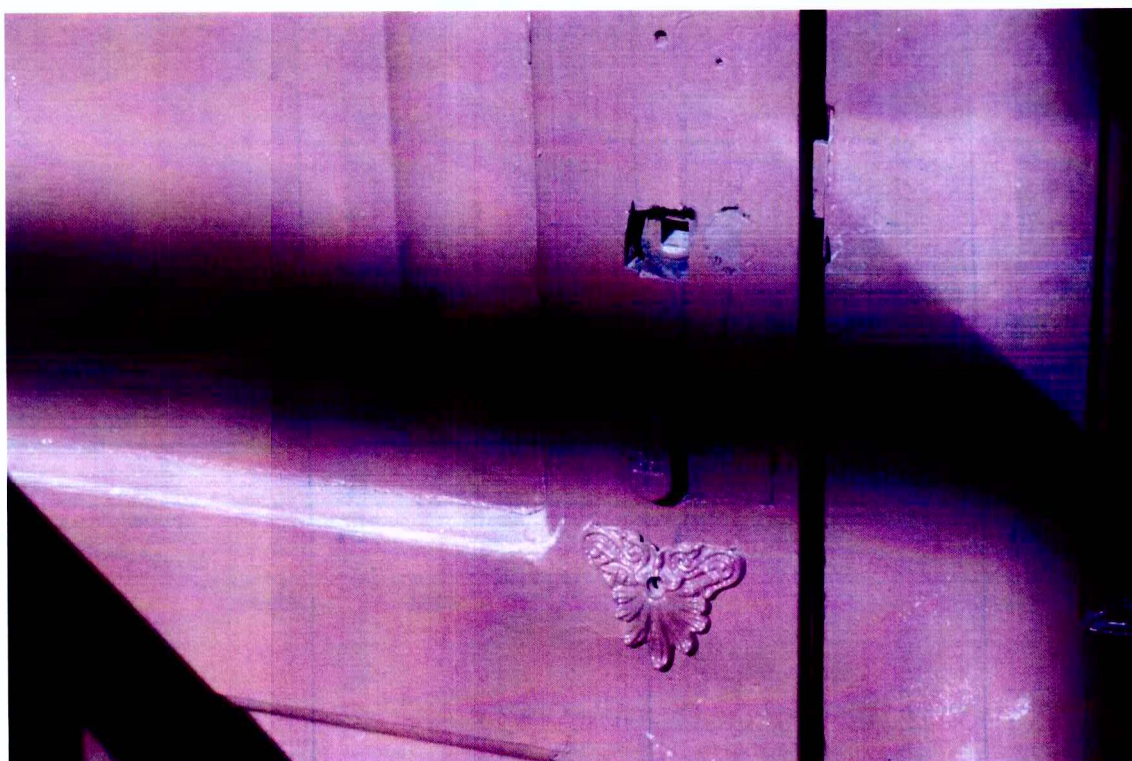
Detalhe da falta e cilindro, maçaneta e parte do espelho (25.06.2015)



214



Fechadura Porta Principal sem maçaneta e  
dobradiça com anéis de reforço deteriorados



Identificação da qualidade duvidosa do serviço contratado.

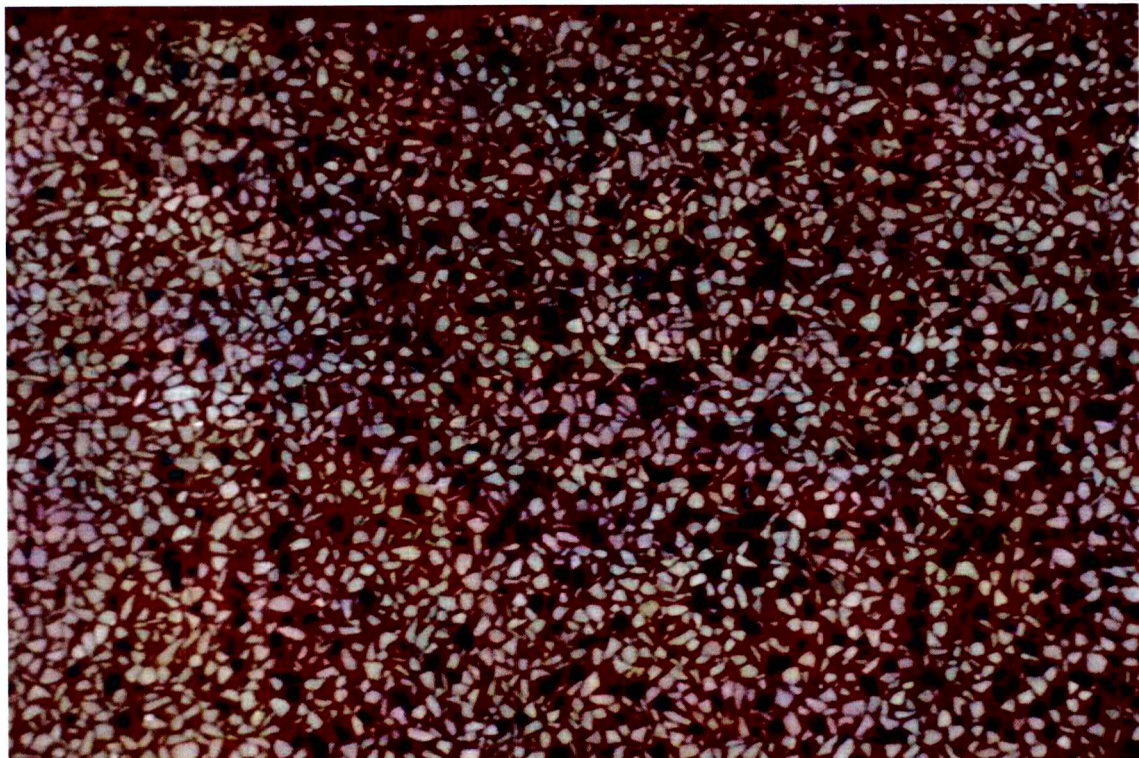
**Item 5.0 - PISO**

- 5.1- Ladrilho hidráulico 20 x 20, assentado com argamassa pre-fabricada de cimento colante, inclusive rejuntamento de juntas
- 5.2- Execução de contra piso em concreto não estrutural, com esp = 7 cm
- 5.3- Instalação de soleiras de granito assentado sobre argamassa C-3

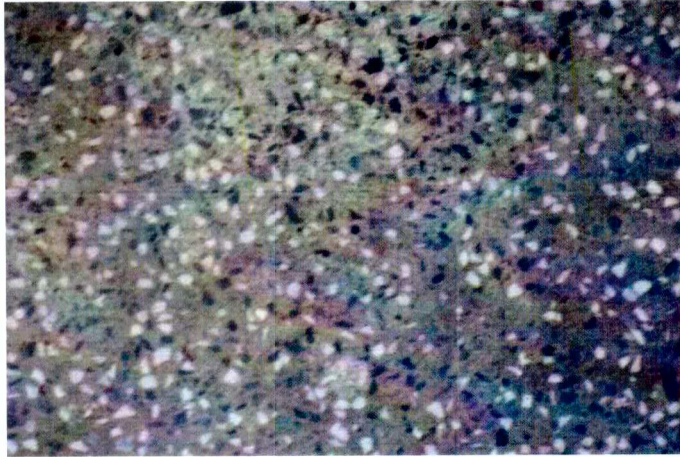
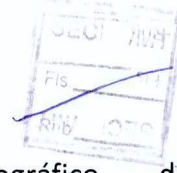
**ANÁLISE:**

- 1. Além do testemunho do funcionário Aguilar que contesta a recuperação do piso hidráulico, não há evidência segura de que o serviço foi realizado;
- 2. Consequentemente o item 5.2, não foi realizado;
- 3. **Não há** no prédio soleiras de granito. Identifica-se no local a aplicação de granilite sem o uso de pigmentação, com péssima qualidade na sua execução e sem nenhum compromisso estético com as soleiras em granilite originais do prédio (época da substituição das mezanelas pelo piso hidráulico);

**DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:**

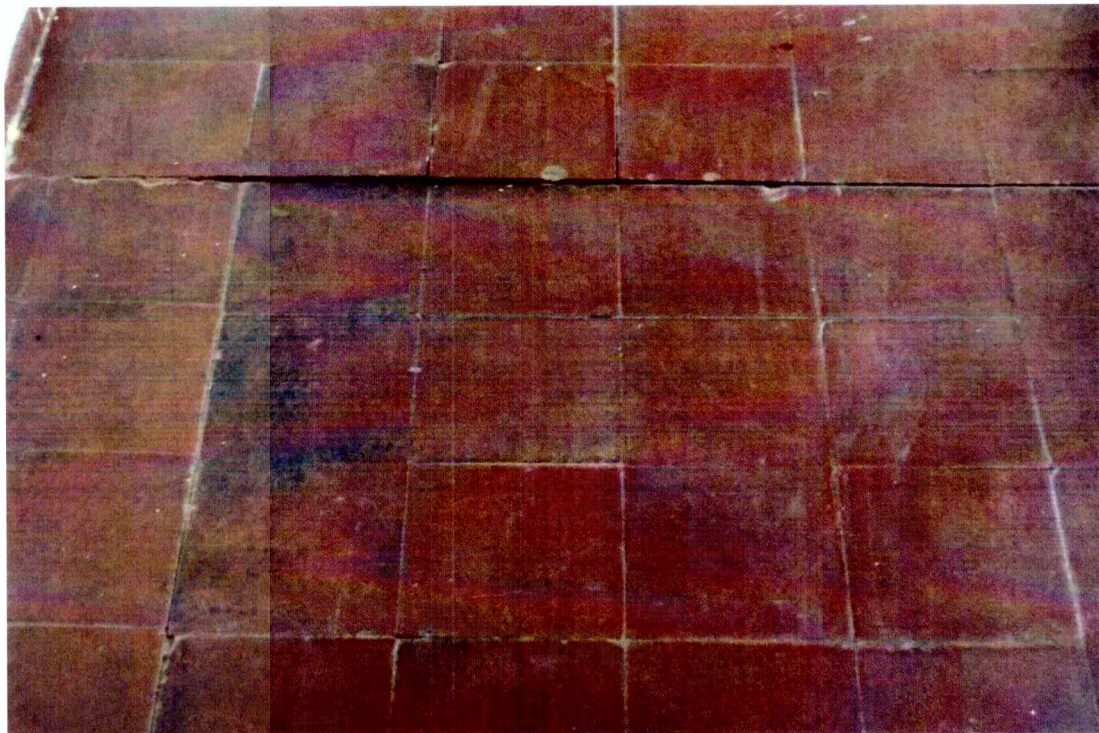


Detalhe fotográfico do granilite da época(original), com uso de pigmento oxido de ferro



Detalhe fotográfico da aplicação do granilite, sem a utilização de pigmentação, rompendo a leitura estética do original. Apresenta ainda marcas do uso de lixadeira mecânica o que desqualifica a mão de obra utilizada evidenciando a falta de compromisso em resgatar as peças que se encontravam deterioradas ou demolidas.

Nota: Algumas soleiras foram demolidas para posterior recuperação pela empresa gestora do Museu Histórico – Instituto Pró-Ambiência de Mato Grosso (IPAMT) que teve o seu Contrato de Gestão Compartilhada rescindida pela então Secretaria de Estado de Cultura no ano de 2013.



Detalhe de irregularidade no piso hidráulico, próximo ao sanitário feminino.(26.06.2015)



**Item 6.0 - ALVENARIA E PAINÉIS**

6.1 - Alvenaria de estrutura com bloco cerâmico maciço juntas de 12 mm, assentado com argamassa mista de cal hidratada e areia sem peneirar traço

6.2 - Forma de madeira para estrutura

**ANÁLISE:**

1. **Não há** evidência da realização da meta item 6.1 com área construída de 39,20 m<sup>2</sup>. As únicas aberturas que foram fechadas foram substituídas por placas de mármore branco nos banheiros: masculino e feminino.
2. **Não há** evidência da execução de forma de madeira para estrutura.
- 2.1 – Qual estrutura? / Onde está localizada?

**DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:**



Placa de mármore branco no banheiro masculino – vide Análise 1.

#### **Item 7.0 - REVESTIMENTO**

- 7.1- Recuperação em revestimento em adobe com arg. pre misturada (cal, cimento, agregado de cerâmica) com espessura de 2 cm
- 7.2- Injeção de massa acrílica para estabilização de trincas e fissuras em adobe
- 7.3- Chapisco para parede interna ou externa com argamassa de cimento e areia, sem peneirar traço 1:5, E=5cm
- 7.4- Emboço para parede interna com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia sem peneirar traço 1:2:8, E=20 mm
- 7.5- Azulejo assentado com argamassa pre-fabricada de cimento colante, junta prumo
- 7.6- Rejuntamento de azulejo 15 x 15 cm. Com argamassa pré - fabricada para juntas até 3 mm
- 7.7- Serviço de descupinização de paredes

#### **ANÁLISE:**

1. Não há no prédio alvenaria em adobe, todas as paredes são em tijolos maciços;
2. De acordo com o testemunho do funcionário Aguilar, não houve recuperação de revestimento / reboco com área de 382,75 m<sup>2</sup>, apenas pequenos reparos com área inferior a 10% do valor quantificado; (fls. 71 – doc. Fotográfica)
3. Os itens 7.2, 7.3, 7.4, serviço realizado no total de 10 % do total quantificado / testemunho do funcionário Aguilar;
4. Em vistoria realizada não há dados que comprovem a execução dos itens 7.5 e 7.6 com área de 44,30 m<sup>2</sup>;
5. Dúvida quanto à realização do serviço de descupinização, em função da identificação de peças de forro deteriorados pela ação de cupins. Fotos abaixo. (fls. 23)

#### **Item 8.0 - PINTURA**

- 8.1- Pintura com tinta látex pva em parede externa e interna, com duas demãos, sem massa corrida;

- 8.2- Pintura com tinta esmalte em esquadria de madeira, com duas demãos, sem massa corrida;
- 8.3- Aplicação de massa corrida pva, misturada com quartzo em pontos que se fizer necessário;
- 8.4- Aplicação de uma demão de fundo preparador de paredes externas e internas;

**ANÁLISE:**

1. Item 8.1 foi realizado com aplicação somente de uma demão de tinta (informação prestada pelo funcionário Aguilar)
2. A cor utilizada (roxo) não condiz com os valores estéticos e arquitetônicos da época;
3. O item 8.2 pintura com esmalte da esquadria de madeira, foi prevista no item 4.0, portanto é indevido a sua previsão neste item.
4. Item 8.3, de acordo com o testemunho do funcionário Aguilar a aplicação de massa corrida não ultrapassa a 10% do total previsto 982,75 m<sup>2</sup>;
5. **Não foi** aplicado o fundo preparador nas paredes de acordo com o item 8.4 (testemunho do funcionário Aguilar);
6. Serviço realizado, de qualidade técnica duvidosa.

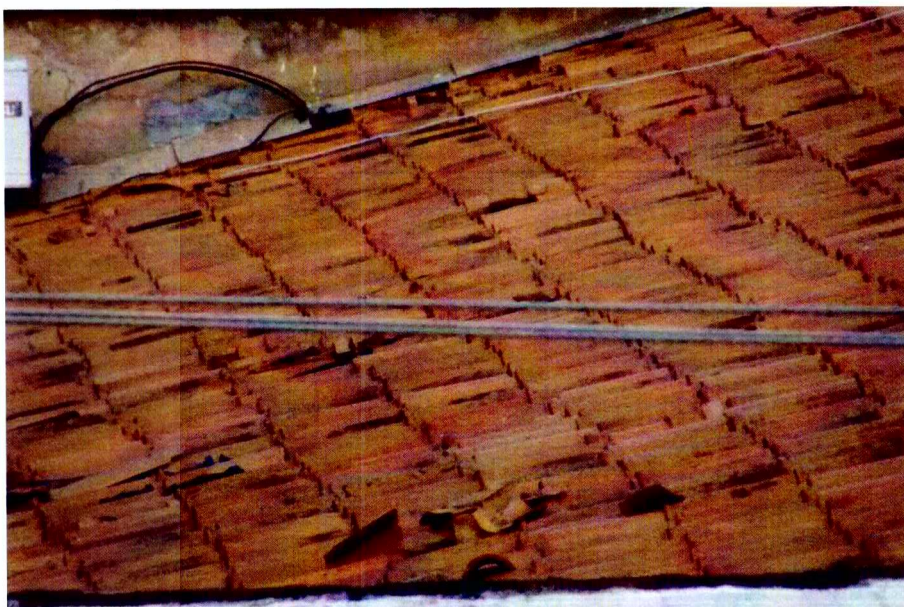
**Item 9.0 - COBERTURA**

- 9.1 Estrutura de madeira para telha cerâmica, vão de 10 a 13 m
- 9.2 Cobertura com telha cerâmica tipo colonial, com argamassa de cimento, cal hidratada e areia sem peneirar, no traço 1:2:9 inclinação 35%
- 9.3 Calha de chapa galvanizada nº 24 desenvolvimento 100 cm
- 9.4 Colocação de rufo em platibanda, com chapa galvanizada
- 9.5 Forro em gesso estruturado
- 9.6 Forro de madeira tipo cedrinho, L= 10 cm, e fixados em estrutura de madeira, dimensões 100 x 6000 mm, e esp. De 1 cm

**ANÁLISE:**

1. Item 9.1, **não** executado, informação prestada pelo funcionário Aguilar.
2. Item 9.2, **não** executado, foram trocadas algumas telhas danificadas;
3. Item 9.6, **não** executado.

**DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:**



Item 9.2 e 9.3 – Não há indícios que comprovem a execução dos serviços propostos. Note restos de telhas cerâmicas sobre uma cobertura com alinhamento irregular.



Item 9.4 - Não há indícios que comprovem a execução dos serviços propostos. Note a qualidade das telhas e rufos, ambos em processo de deterioração.



171  
105  
9

SECEL/MT  
Fis. 105  
Rub. 9

231  
9



Item 9.6 – Forro deteriorado pela ação de cupins. Não há indícios da execução da meta proposta.



Detalhe de acabamento na instalação de alarme sonoro. Vigilância eletrônica.

9

**Item 10.0 - COBERTURA METÁLICA (ÁTRIO)**

- 10.1 - Estrutura Espacial / 100 m<sup>2</sup> / área real coberta 40,00 m<sup>2</sup>
- 10.2 - Plataforma metálica técnica (base e guarda-corpo)
- 10.3 - Cobertura em policarbonato liso translúcido / 178,25 m<sup>2</sup>
- 10.4 - Rufo de parede em chapa galvanizado desenvolvimento 0,30m
- 10.5 - Calha em chapa galvanizada seção 30 x 30 cm desenvolvimento 0,90 cm

**ANÁLISE:**

1. Estrutura espacial com área inferior ao quantificado. Área aproximada 40,00 m<sup>2</sup>;
2. Item 10.3, **não** executado. A cobertura em policarbonato liso foi substituída pela cobertura em sombrite tensionado;
3. **Não há** na Prestação de Contas, autorização da Concedente na substituição do material da cobertura;
4. Outros itens parcialmente realizados.
5. Dúvida quanto à quantificação apresentada, área inferior ao quantificado em planilha.

**DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:**



Detalhe da Cobertura do pátio interno.

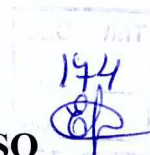
### Item 11.0 - BANHEIROS

- 11.1 - Lavatório de louça de embutir (cuba) com torneira de pressão para lavatório de mesa padrão médio, engate flexível PVC cromado 30 cm, sifão metálico para lavatório cromado válvula de escoamento metálico para lavatório
- 11.2 - Porta papel de louça branca ou em cores
- 11.3 - Porta sabonete para sabão líquido
- 11.4 - Porta papel toalha de papel
- 11.5 - Fornecimento e instalação de barra de apoio para banh PNEE em aço cromado de 0,80 m
- 11.6 - Torneira de pressão metálica com fechamento automático para pia
- 11.7 - Bacia de louça sifonada, branca, inclusive anel de vedação, assento plástico standard branco, bolsa de ligação, joelho e tubo de ligação
- 11.8 - Válvula de desc. Metálica sem registro e com canopla
- 11.9 - Registro de pressão com canopla 20 mm (3/4)
- 11.10 - Chuveiro - ducha metálico
- 11.11 - Azulejo assentado com argamassa pré-fabricada de cimento colante, juntas a prumo
- 11.12 - Rejuntamento de azulejos 15 x 15 cm com argamassa pré-fabricada, com até 3 mm de largura

### ANÁLISE:

1. Item 11.1 – **não há** evidência técnica que comprove a execução deste item;
2. Item 11.2 – **não** executado;
3. Item 11.5 – **não** executado, barras de apoio instalado nas obras de 2006;
4. Item 11.6 – já quantificado no item 11.1;
5. Item 11.7 – **não** há evidências da sua execução;
6. Item 11.8 – **não** há evidências da sua execução;
7. Item 11.9 – **não** executado;
8. Item 11.10 – **não** executado, existe apenas um chuveiro no WC – Fem.;
9. Item 11.11 – **não** executado;
10. Item 11.12 – **não** executado.

### DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:



Item 11.5 – A barra de apoio não foi substituída. Este serviço foi executado na recuperação do prédio executada no ano de 2006.



Item 11.1 / Bancada Original em mármore branco / Não há sinais visíveis de substituição das cubas





Detalhe Item 11.2 / Original / Não há sinais visíveis de substituição



Item 11.1 / Detalhe sifão / Banheiro Feminino / Não há sinais visíveis de substituição, em total desacordo com o especificado em meta.

### **Item 12.0 - CLIMATIZAÇÃO**

12.1 - Condicionador de Ar tipo Split Capacidade 30.000 btu's compressor Rotativo Tensão / Voltagem 220 v Frequencia 60 hz Funções Refrigera, Ventila, Aquece e Desumidifica. Ajustes automáticos de temperatura . Direcionadores de ar móvel (esquerda /direita: acima / abaixo) Pannel digital e controle remoto. Vazão mínima de ar 940 m<sup>3</sup>/h

12.2 - Instalação de Condicionador de Ar tipo Split unidade interna e externa com fornecimento de materiais c/suportes p/ telhado e platibanda

#### **ANÁLISE:**

1. Serviço **não** executado.

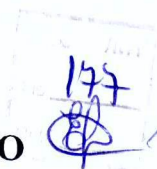
### **Item 13.0 - INSTALAÇÃO ELÉTRICA – BAIXA TENSÃO**

#### **ANÁLISE:**

1. Item 13.2 – **não** executado;
2. Item 13.4 – **não há** evidências da sua execução;
3. Item 13.5 – **não** executado;
4. Item 13.6 – **não** executado;
5. Item 13.7 – **não** executado;
6. Item 13.8 – **não** executado;
7. Item 13.9 – **não há** evidências da sua execução;
8. Item 13.10 – **não** executado;
9. Item 13.12 – **não há** evidências da sua execução;
10. Item 13.13 - **não há** evidências da sua execução;
11. Item 13.15 – **não há** evidências da sua execução;
12. Item 13.18 – segundo relato do funcionário Aguilar, a empresa instalou as arandelas externas (03) que estavam sob a sua guarda.

### **Item 14.0 - INSTALAÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO**

- 14.1- Extintor incêndio tipo pó químico 4 kg. - Fornecimento e colocação
- 14.2- Extintor incêndio água-pressurizada 10 l, inclusive suporte parede carga completa - fornecimeneto e colocação
- 14.3- Extintor de CO<sup>2</sup> 6 kg - fornecimento e colocação
- 14.4- Placa de sinalização indicativa do tipo de extintor manual de pó quimico seco pressurizado 20x30 cm



- 14.5 - Placa de sinalização indicativa do tipo de extintor manual de água pressurizada  
20x30 cm
- 14.6- Placa de sinalização indicativa do tipo de extintor manal de gás carbônico - 20 x 30 cm
- 14.7 - Adesivo no piso vermelho com faixa amarela
- 14.8- Sinalização - Saída de Emergência / Placa de indicação de saída de emergência
- 14.9- Placa de indicação de saída de emergência siga em frente
- 14.10- Detector de fumaça
- 14.11 - Bloco autônomo de iluminação de emergência com 2 lâmpadas fluorescente de 8w
- 14.12 - Eletroduto de PVC rígido roscável DN 20 mm (3/4) inclusive conexões - Fornecimento e instalação
- 14.13 - Cabo de cobre isolado PVC 450/750V 2,5 mm<sup>2</sup> resistente a chama - Fornecimento e instalação.

#### **ANÁLISE:**

1. Para a execução dos serviços listados neste item, é fundamental a aprovação de um Projeto de Combate a Incêndio aprovado pelo Corpo de Bombeiros;
2. **Não** há na Prestação de Contas, documento hábil que comprove a aprovação do Projeto de Combate a Incêndio;
3. Com exceção dos itens 14.1 e 14.2 que foram executados parcialmente através do fornecimento de 03 extintores de pó químico e 04 extintores de água pressurizada, os demais itens **não** foram executados.

#### **Item 15.0 - EQUIPAMENTOS**

- 15.1 Locação de andaime metálico tubular tipo torre

#### **ANÁLISE:**

1. Serviço parcialmente executado. De acordo com a informação prestada pelo funcionário Aguilar, as torres / andaimes instalados, tiveram o seu uso embargado pela Prefeitura Municipal de Cuiabá, por estarem fora das normas técnicas estabelecidas pelo órgão, uma vez que estavam impedindo a passagem de pedestres, não oferecendo segurança aos transeuntes. Portanto, teve a sua utilização prejudicada.

**Item 16.0 - LIMPEZA DE OBRA**

**Item 17.0 - DEMOLIÇÃO E RETIRADA – CALÇADAS**

- 17.1 Remoção manual de entulho
- 17.2 Retirada de meio fio c/ empilhamento e s/ remoção
- 17.3 Demolição de piso de alta resistência

**ANÁLISE:**

- 1. Serviço **não** executado.

**Item 18.0 - PAVIMENTAÇÃO – CALÇADAS**

- 18.1 Piso (calçada) em concreto 12 mpa traço 1:3:5 (cimento/areia/brita) preparo mecânico espessura 7 cm, com junta de dilatação em madeira
- 18.2 Junta 5x5 cm com argamassa traço 1:3 (cimento e areia) para piso em placas
- 18.3 Lastro de brita
- 18.4 Pavimentação com piso tátil direcional e/ou alerta, em borracha p/deficientes visuais, dimensões 25x25 cm, aplicado, rejuntado, inclusive regularização de base.
- 18.5 Escavação e acerto manual na faixa de 0,45m de largura p/ execução de meio fio e sarjeta conjugados
- 18.6 Meio-fio de concreto pré-moldado 12x30cm sobre base de concreto simples e rejuntado com argamassa simples e rejuntado com argamassa traço 1:3 (cimento e areia)

**ANÁLISE:**

- 1. Serviço **não** executado.

**Item 19.0 - LIMPEZA – CALÇADAS**

- 19.1 Carga manual de entulho em caminhão basculante

**ANÁLISE:**

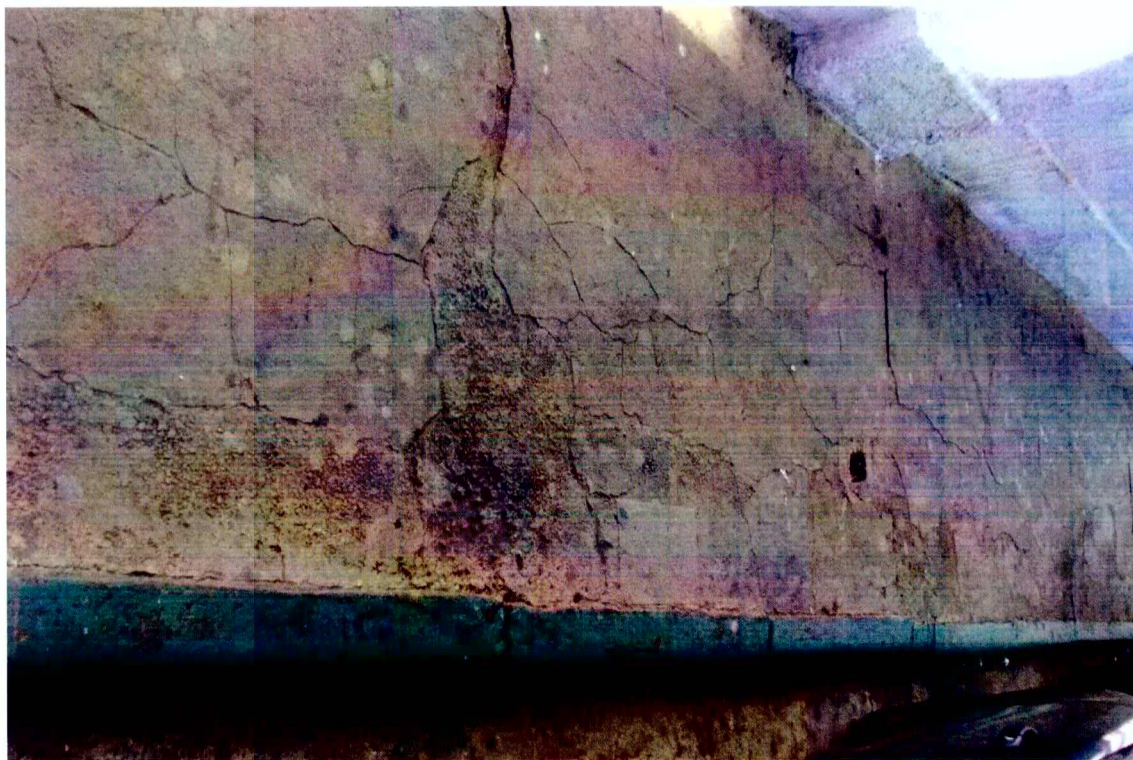
- 1. Uma vez que os itens 17.0 e 18.0 **não** foram realizados, fica inviabilizada a realização deste item.

**DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:**

Análise de Execução Física do Convênio nº 138 / 2013



Item 18.0 / Calçada Fachada Praça da República / **Não** execução da meta proposta.



Item 18.0 / Calçada Fachada – Rua Antonio Maria / **Não** execução da meta proposta.



Item 18.0 / Calçada Fachada – Trav. João Dias / Não execução da meta proposta.

### III.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto e, com base nos instrumentos legais, conclui-se por **INSATISFATÓRIO** a execução física do objeto do Convênio nº 138 / 2013. Consubstanciado pela análise acima discriminada, onde identificamos gravíssimos erros de omissão na realização de metas conveniadas, bem como, na execução de outras que foram parcialmente realizadas e em muitas vezes com qualidade técnica duvidosa.



Salvo melhor entendimento, este é o parecer que segue  
para apreciação superior.



Cuiabá – MT, 20.07.2015.



**Estevão Manoel Alves Corrêa**  
Téc. Desenv. Econ. e Social – Matrícula nº 58829  
Arquiteto – CAU nº 12126-6

HOMOLOGO:

**Regiane Berchieli**  
Secretária Adjunta de Cultura/SECEL

Regiane Berchieli  
Secretária Adjunta de Cultura - SECEL